

Censo facilitará controle da distribuição de verbas

BRASÍLIA — Ao realizar o censo escolar, o Ministério da Educação criou estratégias de controle para evitar o "inchaço" das matrículas do ensino fundamental (1º grau). Os dados fornecidos pelos municípios serão cruzados com as informações colhidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os técnicos do Ministério da Educação alegam que a partir da criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, que distribuirá os recursos com base no número de alunos

matriculados, as estatísticas deixaram de ser meros subsídios de políticas educacionais, passando a ter importância gerencial. "É a partir basicamente do censo que vai se saber quanto é devido a cada rede de ensino", explica um assessor do ministro Paulo Renato Souza. O fundo prevê a aplicação de R\$ 300,00 por aluno/ano.

Identificação — Os resultados

do censo do ano passado serão publicados no *Diário Oficial* da União para facilitar o controle social. Na preparação do levantamento, o MEC exigiu informações diferenciadas nos diversos itens. Os alunos, por exemplo, tiveram de ser identificados por nome, sexo, idade e turno. Isso permite o confronto e checagem dos dados. O IBGE contribuirá fornecendo dados populacionais por idade e nível de escolaridade.

Para o novo censo, que terá início este ano, a idéia é fazer visita às escolas para avaliar se os formulários estão sendo preenchidos cor-

retamente e para acompanhar o fluxo das informações da escola ao Ministério da Educação. "Há casos em que os dados chegam incorretos por falha básica no preenchimento", explica o assessor.

DADOS SERÃO
CRUZADOS
COM OS DO
IBGE

■ A lista dos candidatos aprovados no vestibular da Faculdade Anhembí Morumbi está na página C9